

Não Repetir em Cuba a Intervenção na Guatemala

CARACAS, 17 (FP) — "As nações latino-americanas devem formar uma frente democrática a fim de evitar que os Estados Unidos repitam em Cuba a intervenção nos assuntos internos do país, como o fizeram em 1954 na Guatemala".

declarou, ontem, um grupo de deputados venezuelanos interrogados a propósito do caso Díaz Lanz, ex-comandante-chefe da aeronáutica de Cuba, que, desde sua recente traição ao governo cubano, vive nos Estados Unidos.

Emir de Macedo Gomes Focaliza Problemas da Lavoura Cacaueira

Chamando a atenção da Casa para a desigualdade de tratamento dispensada a cacaueiros do Espírito Santo e da Bahia, o deputado Emir de Macedo Gomes focalizou os principais problemas de nossa lavoura cacaueira, ao mesmo tempo em que apontou soluções que serão sistematizadas num plano definitivo.

Sabe-se que o assunto interessa vivamente ao sr. Secretário da Agricultura, o que assegura antecipado êxito para o plano, e ao trazê-lo ao conhecimento do plenário, o deputado Macedo Gomes aditou aos trabalhos legislativos a sua faceta semanal mais importante.

A lavoura de cacau, que foi introduzida entre nós em 1916,

representa apenas 2% da produção nacional, mas vem crescendo de modo significativo, sobretudo por seu alto rendimento por pé. No Espírito Santo uma árvore rende em média um quilo de cacau por ano, enquanto os cacaueiros da Bahia rendem apenas 0,8 kg.

É flagrante, porém, a desigualdade de tratamento oficial dispensada a ambas as zonas. E, ao chamar a atenção da Assembleia para o problema, o deputado Emir de Macedo Gomes agiu acertadamente, em defesa de um setor de nossa economia que, por sua posição especial no mercado internacional, dispõe de excelentes condições de crescimento.

LEIA NESTE NÚMERO

O Trabalhador José Povo e a Carestia de Vida

NA TERCEIRA PAGINA

Flagrantes de uma viagem

NA TERCEIRA PAGINA

O Que Interessa aos Colatinenses?

NA TERCEIRA PAGINA

Está Subindo o preço do Escravo?

NA SÚTIMA PAGINA

O Caminho da Encampação

A questão da encampação da Central Brasileira, está na ordem do dia, mas, o importante é se conhecer como deverá se processar. Várias perguntas surgem e convém ser respondidas e debatidas. Ha em primeiro lugar o aspecto jurídico, frente às leis que regulam o assunto e, naturalmente, vai competir aos senhores Deputados na discussão do parecer que deverá dar

o Deputado Mario Gurgel, ao projeto Isaac Rubim. Segundo afirmou aquele Deputado, está reunindo dados e todas as leis e jurisprudência, o que não será deficit em vista do já procedido do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. A clareza que venha dar em seu parecer não será, presumimos, o suficiente para convencer aos demais deputados, se outros argumentos de ordem econômica, política e pressão popular não forem feitos de maneira convincente.

Uma preocupação que surge mesmo nos partidários dessa medida e a questão de recursos, visto que o Código de Águas estabelece que a encampação poderá ser feita, em qualquer tempo, mas condiciona ao pagamento prévio do acervo a ser encampado. Este ponto já foi esclarecido na ação jurídica do Rio Grande do Sul, na qual foi o arquimedes do problema o sr. Arno Schilling, baseando-se no tombamento contábil, igual situação se nos oferece, desde que se proceda também o levantamento contábil da Companhia Central Brasileira de Força Elétrica e que, segundo sabemos, a Esceisa terá que pagar. Mas, como se explica isso? Pela análise do tombamento contábil verificar-se a a situação patrimonial e como ele foi consolidado, isto é, a base de excessos de lucros, juros indevidos por um empréstimo escandaloso à uma sua associada — American Foreign Power. Esse empréstimo foi feito da seguinte maneira. Logo após ter adquirido o patrimônio do "Serviços Reunidos de Vitória", organizado no governo Jerônimo Monteiro, fez a Companhia um empréstimo de 400 contos, quando o dólar estava a 833. A proporção que o dólar foi subindo, também esse empréstimo ia sendo aumentado, até que em 1939, uma lei do Presidente Vargas regulou as formas dessas operações. Então, a Companhia legalizou-o com uma nota promissória no valor de 1.480.000 dólares, sobre o qual vem sendo pagos juros, comprovado na demonstração da Conta de Lucros e Perdas, de seus balanços publicados no Diário Oficial da União, na qual se lê sob o título: Juros de Terceiros — American Foreign Power... cerca de dois milhões de cruzeiros, anualmente. Posteriormente ela passou a omitir o nome da entidade

Segundo notícias ultimamente vinculadas de que a produção capixabense de feijão este ano será no máximo a metade da que se esperava (500 mil sacas), a COAP achou por bem impedir, segundo informações obtidas por esta reportagem, a exportação de 50% de sua safra a fim de que não venha o povo capixaba se ressentir da falta desse alimento básico ou por ele (o feijão), num futuro muito próximo, vir a pagar o dobro do que no momento dispense para obtê-lo. Se houver fundamento nessa notícia a COAP merece, desde já, o apoio irrestrito de todos os cidadãos, pois sendo o feijão o alimento imprescindível ao trabalhador, mesmo com

o preço atual (trinta e oito cruzeiros o quilo), se tornará, caso venha a faltar, algo de quase impossível aquisição, particularmente para o operário, que percebe o salário-mínimo.

Agora, para que o povo capixaba se despreocupe sobre a questão, pelo menos temporariamente, seria bom que a COAP viesse a público e desse sua palavra final.

justificamos a ação como o quer Pareto e o quis Marx, em reivindicações comuns. Quem não quer, por exemplo, a paz e a justiça social? Dizem que os udenistas não a querem, porque são udenistas, seria incorrer em um facciosismo deletério.

Estendendo o exemplo à gama complexa dos problemas sociais modernos, reconheceremos que existe, independentemente da solidez da posição ideológica marcada por nossa luta política mais estreita, uma extensa margem de liberdade em que essencialmente não existem grandes contradições de princípios.

Tal é o caso, por exemplo, da encampação da Central, em que, no âmbito nacional, não existe senão uma só vontade, em "frente única" contra os interesses anti-nacionais e o confuso interesse dos ignorantes.

A "Frente Única" é, portanto, um princípio progressista, que pretende unir para

avancar e, por isso, não desperdiça ocasião de defender, com os dados disponíveis, os legítimos interesses do povo.

Ao assumir a Presidência do Comitê, fez ver o deputado Isaac Rubim que os homens do Governo estavam ainda indecisos em abraçar a causa da libertação de nossa economia, esperando a palavra do "chefe", e, fazendo juízo a sua reconhecida combatividade, teceu considerações que poderiam comprometer a política da "frente", abrindo lugar a uma provável defecção das hostes governistas para a causa comum. Defendia, então, um legítimo direito seu, acrescido da justa indignação de estar quase só na luta oposicionista, mas, em última instância, não foi feliz a atitude do nobre parlamentar, ainda que possivelmente justa. Não vemos porque possa ter o Governo interesse em manter uma instituição caduca, um

(Continua na última pag)

(Continua na última pag.)

COAP Impediria Exportação de Feijão

ISAAC RUBIM É O NOSSO CONCEITO DE «FRENTE ÚNICA»

O surgimento do Comitê Pró-Encampação da Central, idealizado e construído pelos próprios trabalhadores e o povo em geral, a fim de dinamizar o processo de desapropriação daquela Companhia estrangeira, constituiu uma nota auspiciosa na semana finda, ao reunir homens de diferentes "status" sociais sob a mesma vontade comum, sob o mesmo desejo de levar à liquidação definitiva o império da imoralidade de capital estrangeiro. Foi índice seguro de que o povo já sabe onde está o seu norte e, não se contentando mais, com palavrões de cúpula, patenteia o seu desenvolvimento político, a sua maturação ideológica, arregaçando a manga e atirando-se de corpo e alma à luta comum, sem rodeios de estilo e sem hesitações injustificáveis.

Iniciativas, como esta, revelam um intento sadio e são, visivelmente, marcadas por um gênio novo que se traduz, elementarmente, na determi-

nação de dar essencialidade e categoria aos assuntos de imediata rentabilidade popular, de trazer hegemonia aos processos de interesse público imediato, segundo a melhor fórmula moderna de ação política global.

Os trusts de energia elétrica, pelo que deles se sabe, dos dados que se levantaram a partir da descoberta do chamado processo de agendamento de capital; pelas suas tarifas livres soberanas que tripudiavam sobre toda e qualquer fiscalização; pelos péssimos serviços que entrega à população e pelos lucros que envia para fora do país, descapitalizando-nos, estavam a propiciar, realmente, o advento de uma espontânea consciência em prol da encampação.

As necessidades sociais têm esse dom: o de emergirem naturalmente na consciência popular, determinando a conduta objetivamente.

Agiram bem, portanto, os criadores do Comitê Pró-Encampação, ao reconhecerem que, como vontade comum, o

maior esforço individual não seria ainda tão útil quanto a ação conjugada e ao proporem o nome do deputado Isaac Rubim para seu Presidente de honra, em homenagem justa às suas qualidades de caráter e de patriotismo.

Mas, a esta altura dos acontecimentos, seria grandemente oportuno que, aqueles que se preocupam com a depuração ideológica do povo, reduzissem a uma definição liminar, para fins concretos, o conceito atual de "frente única" adotada pelas forças democráticas do país.

A clara visualização do caminho percorrido ou a percorrer é requisito do êxito, maxime no território da ação social, onde ela desponta sobre suportes biológicos, na própria luta do homem sobre a natureza.

Todos os homens fundamentamos a nossa vida sobre condições materiais concretas que se traduzem, desprezados os véus ideológicos com que

Absolvido Luiz C. Prestes Pelo Juiz da 9a. Vara

Sob o Brazão de Mulembá



Briga Entre Comadres

O "O Diário" e a "Tribuna" andaram desmascarando suas veias e enterradas espadas. Mas acabaram guardando depois de austeras com abundante salvação sem maiores danos. Tudo ficou entre comadres, originais que após trocarem palavras e ameaças se andam cada uma em seu canto a espera do ineffectível sorriso que pronuncia o realimento das relações amistosas rompida por um "da cá aquela palha". Mas enquanto tal ocorre o feijão era aumentado novamente em seu preço; a Central "Brasileira" ameaçava e consumava novo aumento no preço da tarifa de luz e energia; o faquir Zamour anunciava que não iria cumprir seu período de fome nesta terra esromada; o preito Lúty Nader era acusado pelo seu próprio corrimônio Wilson Duarte Carneiro, vereador em Vila Velha, de um punhado de coisas feias; algumas autoridades ameaçavam processar alguns jornais; e, finalmente, as "misses" desfilavam pelo centro da cidade, exibindo suas belas formas, ao mesmo tempo que criaturas que não tiveram escolas nem o mínimo conforto desde a infância, postadas enfrente ao mercado da avenida Capixaba, olhavam-nas com olhos muito abertos de espanto, talvez pensando: "Quanta carne e no açougue tão cara!"

AUMENTA O CERCO A FILHINHA

Este Marquês vem assuntando com muita atenção um certo movimento nesta boa terra. É um movimento que se poderá causar satisfação em quem o percebe ou dele participa, pois concebe que dessa ação surgirá uma fonte de progresso e conforto para este povo já estafado de sofrer em garras de aves rapinantes que fizeram seus ninhos neste solo. Trata-se, como alguns leitores inteligentes já perceberam, da Frente Unica, composta por autoridades e povo em geral, que vem cerrando fileiras a fim de encampar a filhinha impudica da Bond And Share, esta vadia que se chama Central, mas que não é brasileira mas é lanque, além de ser transviada. Poderão alguns leitores pensarem que o Marquês está eufórico em demasia ou, mesmo, extremista em sua conversa desta semana. No entanto, eu, Marquês de Mulembá, de autêntico sangue azul e ascendência de estirpe nobre a toda prova, não se importará em ser traído de tal modo pelos seus caros leitores. E dirá porque que se tornou eufórico ou "extremista" a falar sobre a vadizinha da Central. Eis a razão: o Marquês de Mulembá participou da manifestação realizada no Sindicato dos Estivadores, na terça-feira passada, onde teve oportunidade de ouvir o autor do Projeto Pró Encampação da Central, o deputado Isaac Rubim, e a voz de inúmeros brasileiros que nasceram no Brasil e lutam pelo Brasil. Esta a razão de tanta euforia, que, no entanto, será aumentada quando todo o povo capixaba estiver em praça pública exigindo que o exemplo do Rio Grande do Sul seja levado à prática na terra de Domingos Martins.

Justificado, leitores?

Então, passemos p'rá outra.

Jânio-Vassoura

Quando este Marquês era bastante jovem e queria se referir a uma mocinha coquete que lhe havia dado o "bolo", passava, impulsionado pelo despeito, a considerá-la uma "vassourinha". Isto há muitos anos, quando ainda o Marquês não havia adquirido para seu título de nobreza um braço que o distinguisse dos vulgares que são usados e ostentados pelos bôtos Braganças e Caterva. Mas hoje jamais lançaria tal pecha a qualquer donzela, mesmo se

fosse ainda de fisionomia inberbe. "Isto por que?" Perguntarão alguns leitores. Eu direi, solenemente, caríssimos leitores! Hoje em dia nem em pensamento seria capaz de dizer que qualquer criatura é "vassourinha", pois este nome é próprio do Jânio quadrado, e com nome próprio não se brinca, mesmo que o sujeito venha à imprensa e se deixe fotografar com uma vassoura na mão, em postura ameaçadora, como se a todos desejasse varrer! E, o que é pior, é que o Jânio "Vassourinha" sempre varre os pobres, particularmente os pobres que são patriotas e lutam pelo Brasil. Quanto aos ricos e poderosos, o Jânio, que é na prática uma vassourinha realmente, pois vive de amores com todos os partidos e com nenhum se casa, preferindo o concubinato, quanto aos ricos o Jânio usa uma escova para limpar-lhes os cocurutos.



Instituições de Previdência

Prefeitura (V.Velha) Desconta Mas Não Recolhe as Contribuições

Sérias revelações dos vereadores Edelberto Vila Flor e Wilson Duarte Carneiro sobre a situação -- Aprovado um pedido de informação ao Executivo

Importantes revelações foram feitas pelos vereadores Edelberto Vila Flor e Wilson Duarte Carneiro, na última sessão da Câmara de Vila Velha, sobre a situação do operariado da Prefeitura em relação às instituições de previdência.

Na oportunidade o sr. Vila Flor apresentou um pedido de informações ao Executivo, aprovado pela Casa.

Quer o edil trabalhista saber para qual instituição está a prefeitura recolhendo as contribuições, descontadas e se este recolhimento tem se efetuado regularmente.

INTERNADOS "POR AMOR DE DEUS"

Defendendo a conveniência do requerimento apresentado à Casa, o edil Wilson Duarte Carneiro afirmou que a Municipalidade não está recolhendo às caixas de previdência os pagamentos descontados. Revelou ainda o edil pedista que alguns operários da Prefeitura que tiveram a "infelicidade" de adoecer, foram internados por "amor de Deus". Respondendo a um aparte, disse o sr. Duarte Carneiro que "se o mal vem da gestão passada, não é ainda a justificativa para que agora se repita".

A PREFEITURA NÃO SABE ONDE RECOLHER

Na justificativa do seu pedido de informações, declarou o sr. Vila Flor as contribuições ser recolhidas. "No caso dos motoristas, fez conhecer que as taxas para o IAPETC, descontadas "religiosamente",

até sábado último não haviam dado entrada na tesouraria da instituição, estando a Prefeitura lançando mão indevidamente do dinheiro.

NA LUTA PELA ENCAMPACAO DA CENTRAL

Sindicato da Leopoldina Apóia o PROJETO RUBIM

Em movimentada reunião na Delegacia do Sindicato da Leopoldina do Espírito Santo, em Vitória, realizada no dia 15, às 20 horas, da qual participaram quase todos os membros da organização, populares e autoridades, foi aprovada, sob aplausos calorosos, a moção de apoio do Sindicato ao Projeto Isaac Rubim Pela Encampação da Central Brasileira e uma apelo dirigido a todos os líderes de partido com assento na Assembleia Legislativa do Estado a fim de que venham a transformar em lei o referido documento que ora tramita naquela Casa. Participou dos debates o deputado geral José Parente Frota, prócer do PSD capixaba.

Ganha, como vemos, vulto a luta patriótica pela aprovação e transformação em lei do Projeto Rubim, que, como aconteceu a um projeto identico em seus objetivos no Rio Grande do Sul, provocará a expulsão da Bond and Share do Espírito Santo.

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-18
Vitória — E. E. Santo

S. Santos — Tencentes Chinelos — 24 de 1a

Bricados na Casa

MOZART MATTOX

RUA PONTE NOVA — TOROQUATI

RAMOS BATISTA LUSTRIC S/A

Aplicação de Cera e Sinteco

Dê mais brilho ao seu assoalho utilizando-se de "LUSTRIC"

Cinema

"Horas de Desespêro"

Alguns fugitivos de uma penitenciária se homiziam em casa de um cidadão (Frederic March) pacato, obrigando-o e à sua família, composta de um garoto, uma moça e uma senhora, a mil vexames, até que... Bem, este cronista não pretende amainar o "suspense" do filme de William Wyler, preferindo, mesmo, que todos os seus leitores conheçam a fita, pois vale a pena. Os intérpretes são bons e muito bem caracterizados. São eles: Humphrey Bogart, Frederic March, Arthur Kennedy, Martha Scott e outros. Vistavision em preto e branco. Hoje e amanhã no CINE JANDAIA.

CUPIM

Filme nacional da pior safra. Mas prestigie-o, contudo, pois somos nacionalista. Com Oscarito, Sonia Mamede, Renato Restier, Margot Louro e outros. No CINE TRIANON hoje e amanhã.

"ALGUÉM HA DE MORRER"

Este o título, do filme que estará em cartaz hoje e amanhã no CINE CAPIXABA. Trabalham nele os seguintes artistas: George (Canastrão) Nader, Joanna Moore, Brian Keith e outros. E desejo deste cronista, contudo, que não seja entre os espectadores esse "alguém que há de morrer", embora o filme seja um assassino em potencial. Hoje e amanhã no CINE CAPIXABA.

"BONEQUINHA CHINEZA"

Bonequinha, sim, mas de carne e osso, que come, bebe, dorme e... Mas, o que há de ruim na fita, e que ao lado da bonequinha não está nenhuma criança, mas um brutalmente carrancudo que jamais soube brincar de artista, cognominado Victor Mature. Hoje no CINE SAO LUIZ. Amanhã se poderá ver coisa melhor: "O MAR E NOSSO TUMULO", com Burt Lancaster e Clark Gable nos papéis centrais, encarnando a figura de dois oficiais comandantes de um submarino. No mesmo cinema.

"HOMEM DO OESTE"

Mesmo Anthony Mann não conseguiu fugir ao convencionalismo no feito do "western". Pelo menos é o que se nota ao ver seu filme "Homem do Oeste", que retrata o roubo de alguns bandidos a um ex-colega seus, agora regenerado, e incumbido de portar certa importância que deveria ser dada a uma professora a fim de que ela o acompanhasse ao seu povoado para ministrar aulas. Mas metete, mesmo assim, ser visto o filme, pois ele possui boas cenas, e, ademais, o seu diretor é o mesmo de "Homem dos Olhos Frios". No CINE VITÓRIA hoje. Amanhã, no mesmo cinema, estará o "science-fiction" "FOGUETE PERDIDO".

"TODOS PODEM ME MATAR"

... menos os pobres dos espectadores que vêem a hecatombe. Henry Deacon foi o realizador da fita, não sabemos por que azar. Talvez por ter sido no começo de sua carreira, pois é sabido que se trata de um bom cineasta. Mas o verdadeiro assassino mesmo é o CINE SANTA CECILIA que, espichando a fita para tela panorâmica, está cobrando vinte e cinco patinhas. E a COAP nem dá bolas...

"NAO HA MAIOR AMOR"

... e não há povo que saiba retratar em sua arte cinematográfica uma história tão maravilhosamente bem contada, bem concebida e argumentada, como o povo italiano. Talvez seja em consequência do seu temperamento e da sua formação cultural e política, ou das belezas das suas terras... O que é certo, porém, é que é um grande povo. E essa grandeza se manifesta em seus filmes, como é exemplo "NAO HA MAIOR AMOR", que hoje e amanhã poderá ser visto no CINE TEATRO GLÓRIA. Antonella (beia) Luaidi, Franco Interlenghi e Gino Gervi são os protagonistas centrais do drama.

"NA ESTRADA DA VIDA"

Pode-se ver, no TEATRO CARLOS GOMES, hoje e amanhã, uma obra-prima do cinema mundial. Trata-se de "LA STRADA" (Na Estrada da Vida), premiado em Hollywood, em Veneza, em Paris e noutros muitos festivais. Retratando, com uma poesia mística, a vida de alguns satimbankos, Fellini, seu realizador, nos deu uma mistura comovente do neo-realismo italiano com a escola clássica de representação. E para isto lançou mão de bons intérpretes para a caracterização dos papéis: a sua esposa, Giulietta Masina (Gelsomina), o inglês Richard Besehart (o "Louco") e o mexicano Anthony Quinn. A fita, em suas principais cenas, faz ao espectador sugestões, deixando que este encontre a chave do mistério da mensagem com o material recebido. Um filme que sai do cartaz mas que deixa na platéia um sentimento novo, quente, benfazejo. (Em reapresentação em Vitória).

Z Na Hora Certa a Música Exata
Y OUÇAM, AS 22 HORAS, DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, PELA RADIO VITORIA
0 RITMOS DE BOITE
2 Oferta de Orlando Guimarães S/A
1

Z
Y
0
2
3

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL
Hermógenes Lima FonsecaGERENTE
Manoel SantanaREDAÇÃO E OFICINAS
Rua Duque de Caxias 269
Vitória — E. SãoTELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
Número Avulso Cr\$ 2,00
Número Agravado Cr\$... 4,00

Flagrantes de Uma Viagem

Lima FONSECA

Desde que amanheceu o dia sondava-se o horizonte a ver se "avistavam terras de Espanha e areias de Portugal". A ansiedade era geral até a manhã paradisíaca foi notada e anunciada aos gritos de: Terra! Terra a vista! Aos poucos foi tomando contornos e se divisando a boca do Tejo, lançando suas águas até cá fora e uma sensação se apouca de todos, quando o barco, deixando o oceano, peneira nas águas carinhosas do velho rio. Lá está Cascais, o cemitério dos prazeres, o palácio da Ajuda e a velha torre de Belem, de onde a corte e a malta em torno, festivamente assistiu a partida de Cabral.

Enfim, terras da Europa... no "jardim da Europa a beira mar plantado". Depois do desembarque saímos pela ribeira, praça do Comércio, rua Aurea e praça do Rocio. Os alfacinhas aí desfilam e nós patrícios, dalem mar, sentimos o carinho do tratamento, deixando-nos à vontade.

Depois de acomodados sinto um desejo de banhar-me nas lusitanas águas e vou à "casa de banho", mas noto que as torneiras não têm a "cabecinha". Volto para o quarto e procuro a creada:

— Vossa excelência vai banhar-se?
— Claro, mas como se abre a torneira?
— Um instante, por favor!

E lá vem ela com uma toalha e a "cabecinha" da torneira.

Mais tarde foi o Plínio e se deparou com o mesmo problema. Acharmos isso engraçado, porém, mais engraçado foi quando recebemos a conta e verificamos que cada "cabecinha" da torneira custava

6 escudos, ou sejam 30 cruzeiros por um banho.

Eu queria andar pelo celebre Chiado, pisar com esses pés de caboclo a famosa rua Garret. Saimos a olhar as vitrines e sou abordado por um patrício que insistia para que eu lhe comprasse uma caneta. Para me desvincular, inagueti-me.

— Escuta, patrício, onde poderia encontrar-me com o Pedro Alvares Cabral?

— O Pedro Alvares Cabral?

— Sim. Quería dar-lhe um abraço.

Ele esteve lá em 1500 e nunca mais voltou!

— Olha, patrício. Se se trata de algum rico homem, V. Excia. poderá saber no Secretariado das Informações em que sítio ele está morando.

Agradei e fomos nos esquentar. Entramos num bar chique, nos abanamos e o garçon, solícito perguntou o que iam beber. O Lycurgo pediu um bom conhaque, que foi acompanhado pelo Plínio e Adams, eu pedi um Ramos Pinto e o Sylvio preferiu uma bagaceira. O garçon gritou: Um bagaço. E repetiu com reprovação: Aquele réles pediu: bagaço...

A noite preferimos um cinema. O São Luiz.

Depois do jornal e do anúncio do filme seguinte, adormecemos as luzes: intervalo. Fomos ao café, fumamos e voltamos aos nossos lugares. Iniciou o filme e ia tudo muito bem quando se interrompe para novo intervalo. Novamente tomar café, fumar e olhar as vitrines do bar. E' um hábito e assim se procede em todos os cinemas. Impressionado com o filme, esqueci-me da vida e saí preocupado, pensando ter perdido o último ônibus do IBES.

Crime que Recorda outros: Irmã de Vanzetti escreve á esposa de Sobell

William Faulkner, em seu romance "Luz de Agosto", diz uma verdade que, embora não sendo nova, merece ser repetida: "O povo esquece facilmente, mas mais facilmente se recorda do esquecido". Isto vem como ilustração à carta que publicamos abaixo, endereçada à esposa do dirigente comunista Sobell, injustamente condenado pelas leis luanças à 30 anos de prisão) enviada da Itália pela irmã do martir (anarquista) Vanzetti, morto na cadeia elétrica juntamente com Sacco, seu companheiro de ideologia.

em 1926. Depois de Sacco e Vanzetti, foram também electrocutados na cadeira da morte o casal de cientistas Rosenberg pelo mesmo crime: o de pensarem e externarem seus pensamentos. No processo-farsa que deu origem à sua morte foi incluído o nome de Morton Sobell. Tudo isto, e mesmo apesar da cortina de fumaça e silêncio que os dirigentes americanos obrigaram aos jornais, foi, porém, rememorado detalhadamente com o "affair" Cressman, que ora sacode o mundo inteiro, obrigando os povos a se manifestarem contrários a mais um crime. Eis a carta:

"Villafalletto, 7 de junho de 1959.

"Querida Sra. Morton Sobell,

A demora com que respondo a sua sentida carta de 29 de abril foi motivada pela dificuldade com que me defrontei para encontrar um tradutor. Por favor, desculpe-me. Quería agradecer-lhe, antes de mais nada as palavras de estímulo em relação aos esforços ora empreendidos pela reabilitação da memória de meu irmão e de Nicola Sacco.

Não tenho nenhuma outra aspiração, nenhum outro pensamento. Sei, por experiência própria quão profunda é a sua dor motivada pelo terrível destino que feriu seu esposo e sua família. O seu grito, já tantas proferido pela avó do anarquista judeu — "Conhece você dor maior que a minha!" — é um grito profundamente humano.

Sinto-me fundamentalmente unida a você embora não seja possível de forma considerável aliviar o seu sofrimento, de seus filhos e de sua mãe.

Se minha débil voz tivesse o poder de comover o coração dos impiedosos, torná-los justos e serenos em seu inexorável veredicto, clamaria até o meu último alento: "Sê de justos, compadecí-vos!" Não vos deixeis governar por paixões, pelo ódio, pelos interesses, temores ou vão orgulho. Deixai que as vossas ações sejam tais que a Justiça se desdobre como azul e tranquilo céu sem nuvens, de forma

a que a humanidade possa conservar a sua fé em si mesma. Cuidai em que a palavra JUSTIÇA não se torne como uma ironia a nenhum ouvido humano, mas que de paz a toda a humanidade.

Minha voz tem sido há anos voz que clama no deserto. Todavia, não podemos desistir de obter o nosso objetivo. E' a missão a que, por nós mesmos, queremos, por estes que sorriem agora e pelos que já sorriam e aos quais devemos como último tributo a reabilitação de seu nome, nos devotarmos até ao fim.

Junto ao meu coração abraço seus filhos, sua pobre mãe e a você também, a quem me unem os laços de imensa angústia e uma esperança comum: a liberdade para seu esposo e a honra para meu irmão e seu companheiro Nicola Socco.

Falta-me habilidade para dirigir um apelo ao "New York Times". Caso o deseje, envie esta minha carta. Estas poucas palavras não de dar ao povo americano um pouco de compreensão ante a sede de justiça que me devora a alma.

(Continua na sexta página)

O Que Interessa aos Colatinenses?

HERMOGENES LIMA FONSECA

A luta política que se desenvolve em todo o país, quer seja no âmbito nacional, quer seja no mais distante município, exige a presença de um núcleo de unidade, a aglutinação de forças em torno de objetivos que visem o atendimento das reivindicações populares e a solução dos magnos problemas da sociedade nacional. Essas são condições pregressas e fundamentais exigidas neste instante e sobre as quais devemos pautar a nossa conduta. As lutas internas dentro dos partidos ou entre grupos, ressumam o enriquecimento das forças que devem vir a engrossar as fileiras do nacionalismo para levar de venciada a ação do capitalismo estrangeiro que depreda o organismo econômico do país, aguçando a crise, o encarecimento do custo de vida e o sofrimento maior das massas populares.

Se assim com justiça entendemos e procedemos, sem a vaidade de desejarmos ser os padroeiros dessa tão necessária unidade, nos colocamos muito a vontade para condenar as fúrias e as lutas sem princípios. Tal manifestação já o fizemos e acreditamos ter sido compreendidos, em parte, nas nossas razões apresentadas quando os proceres do Partido Trabalhista Brasileiro, em nossa Capital, procuravam se desgastar e nos embates tentavam fazer dos comunistas o maricão entre o rochedo e o mar revoltado de paixões e de interesses pessoais.

Serenada a tempestade na costa, eis que em Colatina se levanta de um copo d'água meia borrasca, na qual os políticos locais de desavem e parece quererem formar uma sagração aliança, em torno de quais objetivos? Apenas de nomes? De interesses pessoais ou de interesses públicos? Que poderíamos analisar das divergências dos petebistas colatinenses, que unidos elegeram um Prefeito e contribuíram fundamentalmente para a eleição de um Deputado Federal? Se essa unidade prevaleceu nas eleições, porque não deverá se fortalecer na solução dos problemas angustiosos do bravo povo colatinense, como: emprego para os que fazem fila na porta do Prefeito; do preço baixo do café, levando prejuízo aos fazendeiros, meeiros e colonos; da energia para o incremento industrial da Princesa do Norte; da água encanada aos bairros e distritos, enfim, toda uma série de problemas que requerem não tão somente o trabalho do Prefeito, o apoio dos petebistas, mas de todos os demais partidos com representação no legislativo municipal, com representantes na Assembleia Estadual e na Câmara Federal.

Em síntese, resume-se a questão nas divergências verificadas logo após a reestruturação do Diretório Municipal do PTB, afastando os amigos do Deputado Federal Dr. Ramon de Oliveira. Como pivô dessa divergência é apontado o Deputado Estadual Alcy de Almeida, desgostoso pelo fato do Dr. Ramon não estar tomando interesse pelas nomeações dos seus amigos e por ele indicados para cargos nas autarquias daquele município. Agora a demissão do Dr. Aristeu de Carvalho do cargo de Diretor da Imprensa Oficial do município e em solidariedade o pedido de demissão do Dr. Francisco Vervolet como Consultor Jurídico da Prefeitura. O Prefeito Moacyr Brotas, seguindo orientação do Deputado Alcy de Almeida e de elementos das hostes do PRP, sob a chefia do Vereador Pergentino Vasconcelos, comete um erro político de profunda gravidade e de repercussão desagradável não só entre os petebistas, como entre a população colatinense, dividindo o partido que na última eleição lhe deu expressiva votação, enfraquecendo o seu governo, impossibilitando a conquista de uma série de reivindicações que, para serem conseguidas, necessita, antes de tudo, não só da unidade do PTB, mas, também, das demais correntes políticas, do imprescindível apoio popular, que deve estar acima das disputas de postos e cargos, além da necessária cobertura da bancada estadual e federal.

Sobre este assunto recebemos um Noticiário das ocorrências ali verificadas e que foi publicado em "A Tribuna". Mas pelo o que acima expomos, delineando a nossa linha política, não de convir os nossos leitores que seria contraditório o que temos afirmado e esclarecido em artigo por nós publicado em número anterior, sob o título: Acima das divergências. Isto não significa o nosso apelo aos atos do sr. Moacyr Brotas na demissão daqueles que o auxiliavam e foram companheiros entusiastas na campanha eleitoral e, graças aos esforços conjugados, conseguiram eleger o Prefeito. Em absoluto, também, significa o trancamento de nossas colunas para qualquer noticiário político, desde que vise os interesses do povo laborioso de nosso maior e progressista município, e mesmo críticas aos poderes públicos.

As páginas de nosso semanário estão à disposição de todos que queiram colaborar no sentido de unir e organizar o povo e ajude a fortalecer a frente única de todas as forças progressistas e nacionalistas na luta pela emancipação nacional. Julgamos que a questão é mais de compreensão de ambas as partes em divergência, pois, os erros e defeitos dos homens e partidos devem ser levados a sério, objetivando corrigi-los no momento oportuno e não aprova-los em prejuízo da coletividade, que espera dos partidos e governo vitoriosos o cumprimento do programa com que se apresentaram ao eleitorado e de uma política virada para os vitais e prementes interesses do povo.

Não será esta a conduta que o povo colatinense espera de seus dirigentes e dos seus políticos?

O Trabalhador José Povo e a Carestia de Vida

Manoel Santana

Eis o que o Sr. José Povo, brasileiro, casado, residente no Morro do Martelo, natural deste Estado, gasta (ou deveria gastar) mensalmente para sustentar sua esposa e quatro filhos:

		Cr\$	Cr\$
Feijão	15	Quilos	a 40,00 cada 600,00
Farinha de mandioca	15	"	a 9,00 cada 135,00
Carne (com osso)	30	"	a 30,00 cada 900,00
Arroz (segundo)	25	"	a 25,00 cada 375,00
Arroz (segunda)	15	"	a 14,00 cada 210,00
Acúcar	4	"	a 40,00 cada 160,00
Café	4	"	a 90,00 cada 360,00
Banha	1	"	a 110,00 cada 110,00
Manteiga	4	"	a 11,90 cada 330,00
Leite	30	Litros	a 75,00 cada 300,00
Carvão	4	Sacos	a 10,00 cada 100,00
Querosene (luz)	10	Litros	a 50,00 cada 500,00
Aluguel (barracão)			150,00
Transportes seu e dos filhos			300,00
Temperos alimentícios			300,00
Verduras (abóbora e couve)			160,00
Sabão			600,00
Pão			
Total das despesas			5.590,00

Ante o total das despesas que terá que fazer (ou teria que fazer) o Sr. José Povo a fim de dar à sua família o mínimo, ganhando o Salário-mínimo de Cr\$ 4.500,00, surge uma pergunta: como conseguirá ele, quando cumpre a tabela, o restante do dinheiro para evitar o déficit? O Sr.

José Povo faz, após o trabalho diário, aquilo que chamamos na gíria de "bico". Mas mesmo com o "bico" o trabalhador José Povo não consegue sempre a importância que pretende a fim de fazer sobreviver seus entes queridos. Sobreviver porque o Sr. José Povo jamais pôde adquirir

para seus filhos essas coisas que são imprescindíveis a qualquer um: pasta de dentes, sabonete, talco, meia, assistência dentária de tempos em tempos, fortificantes, roupinhas bonitas, sapatos, livros, cadernos, lapis, caneta, como algumas diversões: carrinhos, bonequinhas, etc. etc. Os seus filhos nunca foram ao cinema, passeios distantes nem muito menos ao Estádio Governador Bley. Os brinquedos de seus rebentos são latas velhas de conserva que se encontram nas ruas.

Neste momento, ante tantas dificuldades vividas por um pobre trabalhador, deve estar o leitor perguntando se o Sr. José Povo não será, levado pelas injustiças sociais, um comunista? Não, caro leitor, o Sr. José Povo não é comunista. Aliás, nem político é. E', isto sim, católico praticante, apostólico, romano. Pertence à Liga Mariana e a sua igreja é a de Santo Antonio. Acha, inclusive, que o "Sermão da Montanha" é de teor anti-comunista. E assim como o operário José Povo existem muitos outros, sofrendores como

ele. E os José povos começam, apesar de suas crenças e de se encontrarem alheios à política, a tomarem consciência de sua miserável situação de párias. Isto foi demonstrado a este repórter via o nosso José Povo, residente no Morro do Martelo, quando se interessou em saber por que das dificuldades que passam os trabalhadores.

E quando todos os José povos tomarem conhecimento da verdadeira razão que vem impedindo que o povo brasileiro viva com dignidade e conforto aí não haverá lugar para indignação de sentido ideológico, pois será todo um povo a levantar a cabeça e dizer um BASTA definitivo.

LEIA

"Folha

Capixaba"

ANIVERSARIOS DA SEMANA

Dia 19 — Completa mais uma primavera a menina Glécia filhinha do Dr. Waldemiro Câmara e de sua digna esposa D. Zilda Soares Câmara. Ainda neste dia aniversária a sra. Nilza Moraes Lino, viúva do sr. Severino Lino, residente no Morro da Fonte Grande. Temos o grato prazer de registrar o aniversário da Srta. Maria de Lourdes Pinto, filhinha do casal Manoel Pinto-Leonor dos Santos Pinto.

Dia 22 — Este dia assinala o aniversário da garota Edilina Gonçalves Dias. Também aniversária neste dia Idalry filho do sr. Dazidô Ribeiro e de D. Iracema Felix Araujo. Neste dia completa mais um ano de vida o jovem Alcides Simões da Silva, dedicado funcionário do matutino "O DIA-RIO".

Dia 23 — A srta. Judith dos

Santos Rosa, filha do sr. José dos Santos Rosa.

Dia 24 — Mais uma primavera completa nesta data o sr. Sergipense Pena. Também aniversária neste dia a sra. Joana Maria da Conceição Durr.

Aos que aniversariam nesta semana a "FOLHA NA SOCIEDADE" cumprimenta afetosamente.

NASCIMENTO
ALEX RODRIGUES DA COSTA

Está enriquecido o lar do Dr. Victor Costa e de sua ex-ma. esposa D. Walcyra da Penha Machado Costa, com o nascimento de um robusto garoto, o qual terá por nome ALEX.

O Alex, nosso mais novo colaborador, veio ao mundo no dia 14, terça-feira, pesando três quilos e oitocentas grammas, na Maternidade São José, na Praia.

A "FOLHA NA SOCIEDADE"

A "FOLHA" NA
SOCIEDADE

DE" partilhando das alegrias que ora reinam no lar do nosso presado companheiro Victor Costa, prazerosamente desaja ao Alexzinho muitas felicidades... vozes estes extensivos aos seus sorridentes papás.

REGRESSO DA "MISS" ESPÍRITO SANTO

Tivemos sábado passado a festa com que o Saldanha da Gama homenageou sua "miss", a srta. Linéia de Souza Campos. Na oportunidade, a convite da bonita Linéia, desfilaram em trajes de malô e "sol-

rêe" as "misses" Território do Rio Branco e Sergipe. Foi uma noite realmente espetacular.

ALVARES CABRAL — MAIS UM ANO DE VIDA

O acontecimento social mais importante desta semana, indiscutivelmente é o que se refere ao aniversário do C.N.R. Alvares Cabral.

Para maior esplendor da comemoração, abrihantará a noite de hoje a famosíssima orquestra Cassino de Sevilha.

A "FOLHA NA SOCIEDADE" aproveitando o ensejo, envia ao tradicional clube da Praça Costa Pereira os mais efusivos cumprimentos, assim como a sua dinâmica diretoria.

ZE TRINDADE EM VITÓRIA

O público vitorienze vibrou esta semana com a presença nesta Capital do cômico Ze Trindade e sua comitiva.

Os artistas cariocas apresentaram-se quarta-feira à tarde no Teatro Carlos Gomes e à noite no Cine Capixaba, em benefício da campanha em prol do Hospital Infantil.

FESTA NA RUA COLATINA (PRAIA COMPRIDA)

Amanhã, ainda em benefício da campanha do milhão, será realizada na Rua Colatina, na Praia Comprida, com início às 17 horas, animada festa com barraquinhas, pista de dança, etc.

Não deixem de cooperar com esta benemérita campanha.

Ajudem a sra. Maria Lindenberg em angariar fundos em proveito do Hospital Infantil.

FALECIMENTO

Faleceu sábado passado o sr. Alonzo Gomes da Silva, empresário da farmácia São José e que gozava de um largo círculo de amizades em todas as paragens sociais. Por isso a notícia de seu falecimento causou profunda consternação em todos os que gozavam de sua estima.

É com pesar que registamos esse infausto acontecimento apresentando as nossas condolências à família enlutada.

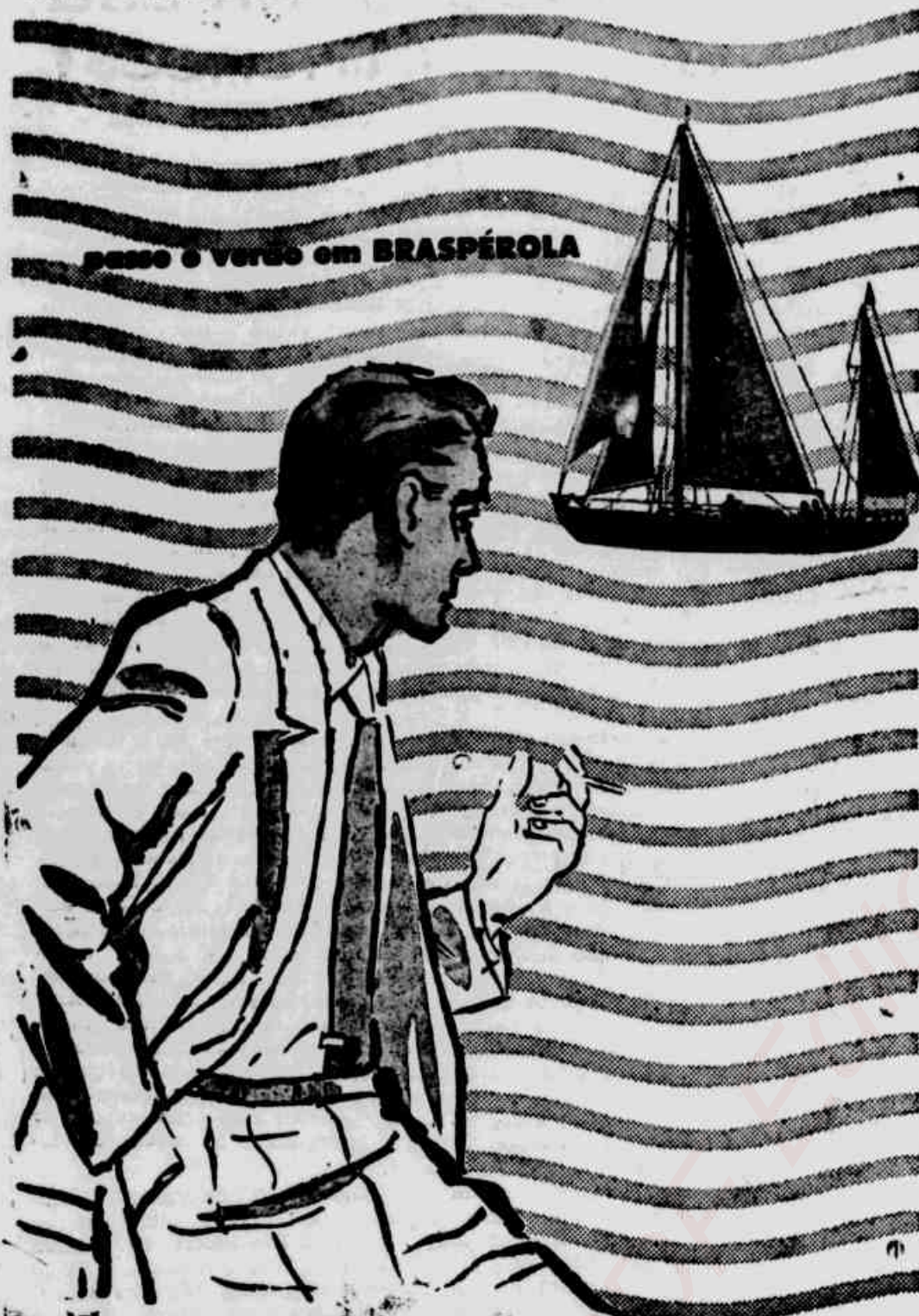
O PENSAMENTO DA SEMANA

"O trabalho afasta três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade" — Voltaire.

A QUADRA DA SEMANA:

Quisera sorrir, pular, viver... Enfim, em nada mais pensar. Como as crianças que vivem a correr.

Por esta rua, sempre a cantar... R.G.F.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pórs? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPÉROLA

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... Igual ao melhor irlandês.

VARIAS

A RUSSIA EM NOVA YORK

A 30 de junho inaugurou-se no Edifício Coliseu, em Nova York, uma grande Exposição Soviética, com cerca de 10 mil objetos, desde uma maquete do quebra-gelo atômico Lênin até um trator teleguiado.

BANCARIOS LATINO-AMERICANOS SOLIDARIZAM-SE COM JK E REPUDIAM AS EXIGENCIAS DO FMI

A Confederação Americana dos Bancários, em sua reunião realizada em Montevideo, em 16 de junho de 1959, com a assistência de delegados bancários da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, declarou, que, ante a atitude profundamente patriótica e americanista assumida pelo governo do Brasil, faz chegar a este seu mais caloroso aplauso e reconhecimento pelo exemplo oferecendo aos povos livres do Mundo.

UM ESTIVADOR CANDIDATO A VEREADOR

Antonina Paraná — do Correspondente — O Comitê Popular Nacionalista apresentou com o apoio dos estivadores de Antonina o estivador João Barreto como candidato a vereador pelo P.T.B.

1ª CONFERÊNCIA DOS TRABALHADORES TEXTIS DE MACEIO

Alagôas, (do correspondente) — Conforme fora anunciado realizou-se no Palácio do Trabalho a 1ª Conferência dos Texteis de Alagôas, tomando parte 60 delegados. Entre as resoluções aprovadas encontra-se, a de lutar pela aprovação da Lei Orgânica da Previdência Social, contra a Carestia de Vida, em Defesa da Independência Econômica do Brasil e por melhores salários.

CONTRA A CARESTIA DE VIDA

Maranhão (do correspondente) — Na cidade de Rosário, os comerciantes locais resolveram reduzir os preços de suas mercadorias em benefício da população, que assim terá mais possibilidade de adquirir gêneros alimentícios e objetos de uso pessoal.

CAMPANHA DO LIVRO

Município de Jerônimo Monteiro, (do correspondente) — A Biblioteca da União dos Lavradores de Vale do Souza (centro social rural) está franqueada ao público. A biblioteca aceita doação de qualquer obra científica ou de ficção.

Governador Valadares, (do correspondente) — Esforçando-se por humanizar a vida

dos presos recolhidos a cadeia local, o Sr. Capitão Ademar Estrela acaba de introduzir a louável prática de promover sessões cinematográficas para os detentos e, até mesmo, possibilitar-lhes jogar futebol.

DESERVE A CIDADE DE AMPARO A CIA. FORÇA E LUZ

São Paulo, Cidade do Amparo — A Câmara Municipal desta cidade tomou providências contra certos desmazelos por parte da Companhia Paulista de Força e Luz concernente ao fornecimento público de energia elétrica. O povo tem reclamado contra as falhas sérias à que a mesma não tem dado importância e

por isso a Câmara Municipal se dirigirá à Assembléia Estadual transmitindo as devidas reclamações do povo de Amparo.

FUNDAÇÃO DA COMPANHIA DE COMBUSTIVEL ATÔMICO DO JAPÃO

A Companhia de Combustível Atômico do Japão foi inaugurada em 10 de agosto de 1958, baseada na Lei de Companhia de Combustível Atômico. O objetivo da empresa é acelerar o desenvolvimento e a utilização da energia atômica através da prospecção e mineração de minérios que contêm urânio ou outras matérias primas nucleares dentro do país.

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO
Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Telof. 3018
VITORIA — E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA
Confeções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-55

SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 153

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Nacionalismo «Vermelho»

J. Leão Borges

(Transcrito de "A Gazeta")

Andam aí, há certo tempo, muitos indivíduos vacilantes tentando dividir o poderoso e espontâneo movimento nacionalista e dividir, intencionalmente, e enriquecer.

O pretexto para essa divisão parece-me oriundo de uma falta de esclarecimento político, principalmente no que se refere à política internacional.

Dizem esses indecisos: "eu também sou nacionalista, e caro, quem é que não ama sua pátria? Eu também quero o progresso do Brasil. Porém não vou com esses nacionalistas vermelhos, que vivem criticando tudo da América do Norte com o fim de fazer propaganda russa. Combatem o imperialismo americano para caírem nos braços do imperialismo russo".

Eu creio que esses patricios estão profundamente enganados. Julgo que, na fase atual, uma das pedras de toque do verdadeiro nacionalista é de se fazer a maior aproximação possível com a União Soviética, principalmente no terreno comercial.

E simultaneamente, manter e ampliar cada vez mais as mesmas relações com o grande povo norte-americano, campeão do progresso e do bem-estar.

Quanto mais incisivamente se voce, leitor amigo, ainda não é francamente favorável ao reatamento de relações comerciais e diplomáticas com a Rússia e demais países comunistas e socialistas, então você não é nacionalista. Ainda se encontra mentalmente subordinado à propaganda dos tristes norte-americanos. E, ideologicamente, um colono lanque.

Ser nacionalista é desejar a completa soberania do Brasil em todos os setores, inclusive, nas suas relações de política exterior.

Ora, depois de tantas opiniões abalizadas, emitidas pelas maiores autoridades das confederações do comércio e da indústria sobre a conveniência da expansão dos nossos mercados em direção à área da chamada "cortina de ferro"; depois das recentes atitudes e atividades do insuperável sr. Assis Chateaubriand, que ninguém poderia em sua justiça considerar comunista nem ignorante depois de tudo isso, ninguém mais tem o direito de duvidar da conveniência e até necessidade

de urgente desse reatamento. Mas, o José, tem a questão religiosa; Você sabe que sua Eminência o sr. Cardeal D. Jaime Câmara é contra o reatamento, e portanto, nós os católicos, temos o dever...

Baleia, meu prezado cunhado e amigo Dairon Penedo. (Assim diria o Gondim da Fonseca no "O Semanário"). O Cardeal entra nesse assunto como Pilatos no Credo. Sua Eminência está sendo transformado no bode expiatório da pressão diplomática, secreta, da Embaixada americana. E claro que D. Jaime é forçado, moralmente, pela sua posição de chefe espiritual a opor sua resistência à relações com um país de governantes ateus.

Eu também, se fosse cardeal, responderia aos jornalistas ser contrário a esse reatamento. Mas no fundo de sua consciência, sua Eminência já de reconhecer que esse novo intercâmbio viria fatalmente ajudar a melhorar nossa situação de fome de divisas e consequentemente minorar a miséria das massas, problema esse pela qual tanto se interessa o episcopado brasileiro.

E a tanto se interessa que desde a primeira reunião dos Bispos do Nordeste, a bandeira da reforma agrária passou a ser empunhada pelo Episcopado.

E' evidente que não fica bem ao Presidente Juscelino vir a público confessar toda a verdade. Isto é, que deseja vender café à Rússia mas o americano não concorda.

E mais suave jogar a culpa sobre as costas largas do Pastor. Mas no dia em que "baxar" sobre ele — Juscelino — o espírito (eu, heinm?) de Floriano Peixoto ou Arthur Bernardes, então ele reatará mesmo esse intercâmbio inadiável e o sr. Cardeal, com a consciência tranquila de haver alertado os fiéis sobre a diferença nitida entre comércio e propaganda comunista, terá espírito espiritual, deixando a cargo do Itamarati os assuntos da política exterior. Atitude idêntica, aliás, à de sua Eminência o sr. Cardeal Francis Spellman na América do Norte, onde, como toda gente sabe, são cada ano maiores e aparentemente mais cordiais as trocas comerciais e culturais com a União Soviética.

Absolvido Luiz C. Prestes Pelo Juiz da 9a. Vara

O pronunciamento do Juiz Pedro Ribeiro Lima, da 9a. Vara Criminal sobre o processo movido contra o sr. Luiz Carlos Prestes, absolvendo-o, veio por abaixo mais uma farsa engendrada pelos inimigos da democracia em nosso país.

Entre o noticiário divulgado pela imprensa do Rio de Janeiro, destacamos o de "Última Hora", que transcreve mo:

POR absoluta insuficiência de provas, em face dos crimes previstos na Lei de Segurança, e julgando prescrita a ação penal em relação aos delitos de imprensa, o Juiz Pedro Ribeiro Lima, da 9a. Vara Criminal, absolveu, ontem, o líder comunista Luiz Carlos Prestes e mais vinte e seis dos seus companheiros mais graduados do extinto Partido Comunista do Brasil, (alguns dos quais, hoje, notoriamente dissidentes do comunismo), acusados pela Polícia e denunciados pelo Ministério Público como autores da publicação pelo antigo jornal "Imprensa Popular", a 1 de janeiro de 1954, de um programa-manifesto de caráter revolucionário onde pregariam a subversão violenta da ordem social e política.

Em dez laudas dactilografadas, o Juiz Pedro Ribeiro Lima demonstra metodosamente que o evento alegado como enquadramento na Lei de Segurança pelo Ministério Público, se encontra também perfeitamente definido na lei 2.083, de 12 de novembro de 1953 (Lei de Imprensa) e posterior à primeira. Logo, prevalece esta última: daí o crime atribuído aos acusados ser o de imprensa e não contra a segurança nacional.

ACUSAÇÕES IMPROVADAS

Quanto à acusação de que Prestes e os demais acusados teriam distribuído avulsos do manifesto, única possibilidade de se tornarem incurso na Lei de Segurança, diz o magistrado que ela não está provada. Tanto a Polícia, como o M.P., se limitaram a vagas insinuações, em outro ponto da sentença. Afirma o Juiz: "para acusar, outrossim, os acusados pelo funcionamento efetivo do PC, cumpriria mostrar-lhes participação naigum ato que traduzisse o funcionamento, não bastando que uma testemunha declare tal coisa, e meras informações do serviço secreto da Polícia".

NENHUM JUIZ DO MUNDO CONDENARIA

A mingua de provas nos au-

tos, o magistrado diz que pela notória evidência, nenhum juiz do mundo condenaria os acusados no processo em foco, sob a alegação de ser notória a autoria do delito. Para condenar são indispensáveis provas, concretas e não somente a circunstância de os acusados serem conhecidos como elementos do PCB e, naturalmente, desejosos de vêlos outra vez na legalidade.

Concluindo a sentença, o Juiz diz, textualmente: "Em face do exposto, julgo extinta a punibilidade da propaganda de processos violentos para subverter a ordem pública e social, fato que considero regido pela lei 2.083, e improcedente a ação penal, quanto aos mais fatos denunciados, por insuficiência de provas, absolvendo os réus".

Reconhecimento dos Direitos da Criança na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 11 (FP)

A Comissão de Direitos do Homem da ONU que encerrou ontem a sua 15ª sessão aprovou por unanimidade um projeto de declaração dos direitos da criança. A resolução final convia os indivíduos e os governos a reconhecerem esses direitos pela aplicação dos princípios seguintes:

- 1º) igualdade total dos direitos ao nascimento;
- 2º) proteção jurídica e social da criança;
- 3º) direito da criança a uma educação gratuita e obrigatória ao menos nos níveis elementares;
- 4º) direito a cuidados médicos e a cuidados especiais para as crianças benéficas;
- 5º) direito a uma atmosfera de atenção e de segurança moral e material.
- 6º) direito, enfim, da criança a ser educada dentro de

um espírito de paz e numa atmosfera que favoreça a compreensão, a tolerância e a amizade entre todos os povos;

7º) aversão por todas as formas de discriminação de ordem racial.

A delegação francesa desempenhou um papel primordial no grupo de países ocidentais para a introdução na declaração dos direitos da criança de um certo número de conceitos novos principalmente a igualdade dos direitos dos filhos do casamento ou fora do casamento e a prioridade do responsabilidade dos pais na educação e orientação da criança.

Por seu lado, a União Soviética empenhou-se em reforçar a parte do Estado no desenvolvimento da criança e em salientar a orientação do desenvolvimento em função do bem da sociedade e da paz.

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

CALDEIRA PARA QUEIMAR PO DE SERRA

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantidos

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO



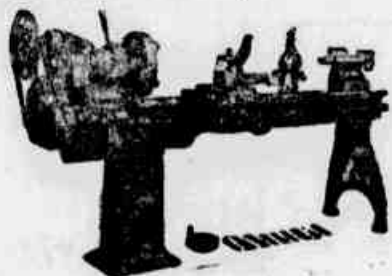
OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

Consultas diárias, das 15 às 18 horas
EDIFÍCIO MURAD — 5º andar — Sala 504
VITÓRIA

NOVOS RUMOS

SAUBRACIO POLITICO

- AS LUTAS DOS TRABALHADORES
- O MOVIMENTO NACIONALISTA
- A MARCHA DO SOCIALISMO

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

- Coluna Sindical -

A Federação dos Trabalhadores do Espírito Santo vem reunindo sua diretoria todas as terças e sextas-feiras, quando vem debatendo as reivindicações de seus filiados, bem como quando a luta encetada pela Confederação em função de abreviar a votação pelo Senado da Lei Orgânica da Previdência Social e o que se deve fazer aqui no Estado.

EM NOSSA REDAÇÃO ANTONIO RODRIGUES

Antonio Rodrigues, velho líder sindical dos Ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, em palestra com o nosso redator, externou sua satisfação em ter participado da festa de posse de Batistinha, atual presidente do seu Sindicato. "A apoteose da posse patenteia as esperanças que a massa de ferroviários tem na atual Diretoria", foram

as palavras de Antonio Rodrigues a nossa reportagem.

DELEGADO ELEITOR ALVARO DAVID

O líder ferroviário Alvaro David foi eleito Delegado Eleitoral pelos trabalhadores da Leopoldina. Os delegados eleitores das demais ferrovias reunir-se-ão posteriormente para eleger o representante dos trabalhadores junto ao Conselho Consultivo da Rede Ferroviária Federal.

UNIAO INTERNACIONAL DOS COMERCIARIOS

Com a participação de 110

delegados representando quase 10 milhões de trabalhadores do comércio de 34 países, foi fundada em junho passado, em Praga, a União Internacional dos Trabalhadores no Comércio. A reunião foi convocada pela F. S. M.

AUMENTO PARA OS ARRUMADORES

A imprensa local publicou há dias passados, a portaria do Ministério de Viação e Obras Públicas em que concede aos Arrumadores dos Portos do Espírito Santo um aumento de 35% em seus salários.

20º DELEGADOS NO I CONGRESSO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São Paulo, (do correspondente) — Terminou com pleno êxito o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Imobiliário. Participaram 200 delegados representando Estados da Federação.

RESOLUÇÕES

O Congresso aprovou a participação e todos os trabalhadores nos atos programados para os dias 7 de agosto e 3 de outubro destinados a exigir das autoridades a aprovação

da Lei Orgânica da Previdência Social e do Direito de Greve.

REUNIAO NACIONAL DOS BANCARIOS DECIDIU: TODAS AS SEGUNDAS FEIRAS TELEGRAMAS A J.K.

Bancários de todo o País, submeterão a Presidência da República a um verdadeiro bombardeio de telegramas, todas as segundas-feiras, atendidos, a adoção das seguintes medidas que há meses vêm sendo reivindicadas: 1) publicação do decreto reconhecendo a CONTEC (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Cré-

dito); 2) demissão do sr. Eneas Sadok da presidência do IAPB e nomeação, para o cargo vago, e um dos três bancários cujos nomes foram apresentados ao presidente Kubitschek pelas entidades sindicais.

A decisão acima foi adotada na reunião nacional dos bancários, realizada de 27 a 29 de junho em Recife, onde foram também debatidas as questões relacionadas com a instituição do salário profissional, quadros e quinquênios, extinção do trabalho aos sábados; e convocação do VIII Congresso Nacional, programado para o primeiro semestre de 1966.

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 208 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Impostos Sobre Café

A Secretaria da Fazenda elevou para Cr\$ 33,60 por dez quilos o valor da pauta do café, para efeito de pagamento do imposto de vendas e consignações. Trinta e quatro cruzeiros por dez quilos significam dois mil e quarenta cruzeiros por saca de sessenta quilos. Onde o café está sendo vendido por esse preço? A cota de mercado interno (30% da produção) e paga, pelo I.B.C., à razão de Cr\$ 500,00 a saca; a cota de expurgo é paga pelo mesmo Instituto a Cr\$ 200,00 a saca. No mercado o café ainda não superou o preço pago pelo I.B.C. Onde foi o sr. Armando Rabelo buscar o preço de Cr\$ 2.040,00 incluindo em sua pauta? Não havendo qualquer justificativa para essa brutal majoração da pauta, uma conclusão se impõe: — O Governo está elevando o tributo sobre o café. Outra conclusão: Pretende o Governo atirar sobre as costas da lavoura — já à míngua — todo o peso da precária situação financeira do Estado.

Enquanto qualquer outro produto, ao ser comercializado, paga 4% de impostos de vendas e consignações, o café paga nada menos de 28,3 por cento. Isso deixa de ser tributo para ser um verdadeiro confisco. Cada saca de café, vendido à Cr\$ 1.550,00 paga de tributo estaduais a fabulosa soma de Cr\$ 401,80, proveniente de 15% sobre o preço fictício de Cr\$ 2.040,00, mais Cr\$ 55,00 de "taxa de defesa" (que defesa?) do café e mais, ainda, o adicional de 6% para

eletrificação e 5% de taxa escolar.

Desgraçadamente não conta a lavoura com um órgão de classe para defesa de seus direitos, como contam o comércio e a indústria. Barrado em sua pretensão de elevar tributos sobre o comércio, em face de uma sentença judicial provocada pela Confederação do Comércio, o Governo tira a forra em cima da desprotegida classe lavourista, confiscando mais de uma quarta parte do preço bruto do café.

Crime que...

(Continuação da 3a. página)

ma. Possam os Estados Unidos, os ricos e os poderosos, dar um exemplo e magnanimidade e justiça, que são privilégios dos fortes.

Lamento as limitações de minha capacidade de expressar-me. Lembre-me sempre, pois não a esquecerei jamais, e à sua querida família.

Sou sua dedicada (os.) Vicentin Vanzetti.

P. S. — Pelos anexos de sua carta, que me foram traduzidos, tomei conhecimento da penosa situação de seu esposo. Contudo, o fato de que alguma consideração lhe foi dispensada e a autorização para a sua aproximação dele levem-nos a esperar pelo melhor. Coragem!"

ELETRICA DALMACIO

— de —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores, de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-06

VITÓRIA — E. E. SANTO

Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido
De Preferência ao AÇOUQUE CENTRAL — em Açougue

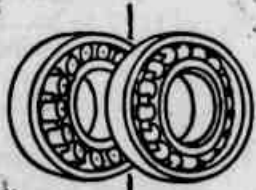
Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município de Espírito Santo

O AÇOUQUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

HA' SEMPRE UM ROLAMENTO SKF

para resolver o seu problema

Seja para um pesado laminador de ferro, para um pequeno aparelho de precisão ou de uso doméstico — a SKF fabrica e mantém em estoque rolamentos de alta qualidade adequados a cada fim... rolamentos que asseguram maior segurança, eficiência e economia de operações e serviços. O seu rolamento SKF de precisão encontra-se à sua disposição em uma de nossas cinco filiais ou em qualquer de nossos numerosos agentes e revendedores distribuídos por todo país.



SKF

SIGNIFICA: SUPERIOR QUALIDADE, ALTA PRECISÃO E INSUPERÁVEL DURABILIDADE

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

SÃO PAULO: Rua Senador Queiroz, 88. Tel. 26-9166 - C. P. 1748
PORTO ALEGRE: Rua Dr. Barros Cassal, 88. Tel. 6220 e 4801 - C. P. 643
RIO DE JANEIRO: Av. Pass. Vargas, 290-II. Tel. 23-1820 - C. P. 1402
RECIFE: Rua Curituba, 324. Tel. 9160 - C. P. 407
BELO HORIZONTE: Rua Curitiba, 151 - 157. Tel. 4-8222 - C. P. 878

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro, 370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes, 241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Rodada dupla pelo campeonato

Rio Branco X S. Antonio R. GOMES

Ferroviário X União (G. Bley)

Um verdadeiro clássico pelo campeonato no estádio do IBES, entre riobranquenses e santistas — Ambos os quadros com possibilidades de vitória — Em disputa a vice-liderança — Um bom colêjo entre Tecelões e Ferroviários

O campeonato oficial da cidade terá prosseguimento na tarde de amanhã com os embates entre Rio Branco e Santo Antonio no estádio do IBES e Ferroviário e União no estádio "Gov. Bley". Os conjuntos que tomarão parte na rodada encontram-se bem preparados e tudo indica que teremos disputas a altura das reais qualidades dos litigantes.

O encontro que será traba-

do no estádio "Rubens Gomes" entre o Santo e o Rio Branco promete ser o melhor e o principal encontro da rodada. Dizemos melhor, porque em se tratando de equipes categorizadas, como as que estarão em confronto, poderão apresentar um futebol tecnicamente melhor que o encontro do estádio de Jucutu quara. Tanto Rio Branco como Santo Antonio poderão sair daquela praça de esportes,

com a vitória e achemos mesmo que nenhum dos quadros tem em seus prognósticos, outro resultado, qual não seja a vitória, que lhes possibilitará a classificação no retorno do campeonato.

Já o encontro entre União e Ferroviário, está pontilhado de grande expectativa entre as duas torcidas, que por certo não regatearão aplausos aos seus preferidos. O União como é sabido encontra-se no segundo posto do campeonato

juntamente com Rio Branco, entretanto ainda não sabe o que seja um sabor de uma derrota, e para isso tudo fará afim de se manter na mesma colocação em que se encontra, derrotando o Ferroviário, que por seu turno não dará tréguas a seu contendor, também, objetivando a mesma pretensão do seu adversário, qual seja o triunfo.

Assim sendo o encontro de amanhã à tarde no estádio "Gov. Bley", poderá agradar a gregos e troianos, nesse a pagar a luzes do turno do campeonato.

Rubinstein Inaugurará o Ano Chopin na Polônia

Telegramas de Varsóvia dão conta de que a Agência Artística Polonesa recebeu uma carta do pianista de renome mundial, Arthur Rubinstein, na qual o artista exprime seu consentimento ao convite para dar uma série de concertos na Polónia em meados de fevereiro do próximo ano.

Além desses concertos e em sua qualidade de presidente de honra do júri o VI Concurso Internacional de Piano "Frederico Chopin", Rubinstein inaugurará o Ano Chopin, a 21 de fevereiro de 1960. Nesta data, Rubinstein dará um re-

cital e se apresentará como solista com a Orquestra da Filarmônica Nacional de Varsóvia.

VILLA-LOBOS NA RADIO POLONESA

A Rádio Polonesa tem dedicado ultimamente alguns programas à criação musical brasileira, popular e erudita. Várias emissões foram, por exemplo, dedicadas à obra do compositor Heitor Villa-Lobos que goza, na Polónia como em todo o mundo, de merecido reconhecimento.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL
Consultas: Terças, Quintas e Sáb. das 12 às 18 horas
EDIFICIO MURAD — 1º andar — Sala 201
VITORIA

Está Subindo o Preço do Escravo?

Artigo de MUNHOZ MUNHECA

"A partir do momento em que se torna possível fazer o homem trabalhar sem que seja propriedade do senhor, a fazenda de escravos, comparada ao latifúndio, se converte em empreendimento de pequena rentabilidade porque exige considerável investimento na compra de trabalhadores, o que, para o latifúndio é gratuito ou quase. Para o mesmo lucro final, em cifras absolutas, o latifúndio permite uma taxa de lucro mais elevada, isto é, apresenta maior rentabilidade. A passagem de um sistema para outro implica, consequentemente, considerável liberação de recursos para certos investimentos fixos, possibilitando, portanto, aplicações de outra natureza. Não foi por outra razão que se fez a abolição, entre nós. As necessidades do comércio exterior, para o qual o hemisfério Abertura dos Portos e Independência nos havia preparado, tornaram irresistível este argumento."

INACIO RANGEL
in "Dualidade Básica Da Economia Brasileira"

Ao acentuarem-se as crises cíclicas do capitalismo internacional, que são provocadas, nem mais, nem menos, por super-produção, isto é, produtos demais para um número cada vez menor de adquirintes, muitas das velhas fórmulas burguesas são chamadas a explicar o fenômeno, construindo baleias demagógicas aos ouvidos da grande massa de escravos (de) regímen (de) miséria crescentes e inexoráveis. A mentira é, assim, a primeira providência a ser tomada pela burguesia. Outras providências das mais comuns, em todo o "mundo livre", é reunir, numa só fogueira, os livros de Marx, cuspidos sobre eles a baba do ódio, a saliva grossa da pança-cheia e da exploração farta. O passo seguinte é levar para a cadeia, para o espantamento, para as torturas medievais, todos aqueles que ousam saber que o capitalismo enriquece apenas a uma minoria cada vez menor, lançando a fome e a miséria mais abjeta a grande massa do povo trabalhador, entre o qual se encontram os operários, os camponeses, a pequena-burguesia e a alta burguesia nacional, um após o outro, em prosa-funeral.

Ninguém se lembra de dizer que nenhum outro resultado é possível, numa economia móvel, cuja mobilidade só tem

mesmo uma direção: o bolso de quem tem mais.

Todavia, entre nós, brasileiros, juridicamente donos desta grande Pátria em que vem se tornando cada vez mais clara a consciência da contradição de interesses que o seu próprio desenvolvimento coloca no seio do capitalismo internacional e que se prisma, como projeção de consciência, no processo de convergência ideológica do nacionalismo brasileiro, — outras providências são tomadas para explicar as crises cíclicas. Prefere-se falar, por exemplo, no alto preço do escravo, acusando-o de acarretar males como a inflação, o custo exorbitante da mercadoria, o peleguismo, o empreguismo e o que mais for de utilidade provisória ou permanente. Alguns órgãos da imprensa têm, catalogados, para publicação diária, as longas farras de males introduzidos em nosso processo econômico pelas carências biológicas dos escravos, pela carência que têm os escravos de continuarem vivos, produzindo riquezas e mais-valia.

A teoria é muito simples e é decantada às portas de toda nova lei de salário-mínimo: se os escravos se contentassem em passar fome, morrer de escurbuto, minguar à base da tuberculose, a economia nacional estaria salva.

Por mágica besta, "economistas" como Roberto Campos e Gudin contentam-se em inverter a verdade, fazendo explorados passarem a exploradores e vice-versa, enquanto Sua Santidade, o Arcebispo das Favelas, tange o sino da democracia cristã e do humanismo cristão nas estações televisoras do Rio de Janeiro. A multiplicação dos páes cedeu lugar à multiplicação da imagem, embora ela não seja ainda, a imagem da fome, pois Sua Santidade promete levar todo mundo para o céu, todo mundo que ficar bonzinho, a fim de se fartar de comer. No céu há até caviar russo, importado da União Soviética.

Que o leitor cole o ouvido no chão do mundo e escute este silêncio mortal: ninguém protesta; a economia nacional não periga, apesar da crise. Mas, escute bem: ouça este barulhar de folhas de escritas, estas velhas alunas de contabilidade. Ouviu?

Pois são as empresas burguesas preparando-se para a reavaliação do ativo. São as empresas burguesas concentrando os lucros, através do capital ativo, usando de um direito que lhe é dado pelo artigo 57 da lei que alterou a legislação do imposto de renda. De dois em dois anos, elas recebem os coeficientes determinados pelos Conselho Nacional de Economia e, de balho do calado, no maior silêncio, tratam, uma por uma, de reavaliar o seu ativo imobilizado, aquilo que a inflação deteriorou em seus lucros.

E' preciso chamara a atenção do povo para isto, pelo menos com a mesma seriedade e paciência com que o fez Marx, em seu tempo, perante a Liga dos Comunistas: é uma balela esta história de que os escravos são culpados de sua escravidão. O verdadeiro culpado é o lucro.

Os trabalhadores têm o direito de lutar não só para manter o seu nível de vida, mas também o de lutar para elevar-lo em consonância com o progresso nacional, do qual são os verdadeiros construtores.

Embora o Sr. João Luciano trabalhasse das 6 às 22 horas, com somente 1 para o almoço, recebia de seu patrão Pedro Oswaldo, proprietário da firma Agro Industrial Santa Margarida Ltda, de Colatina, a importância de 3.000 cruzeiros. Repetimos, leitor: Cr\$ 3.000,00! Assim mesmo, o Sr. Pedro Oswaldo, aproveitando-se da falta de cultura do operário João Luciano que não sabe ler e mal assina o nome,

com o Sr. João Luciano foram dispensados outros quatro operários, nas mesmas condições.

Que a Delegacia do Ministério do Trabalho dê uma lição nos dados desta notícia e mande fiscalizar a fonte de origem deles e tome providências, pois se salário-mínimo atual já é miseravelmente mínimo, o que não se dirá com o que está sendo pago pelo Sr. Pedro Oswaldo em Colatina a seus operários?

LEIA

"Folha Capixaba"

E, segundo foi informada esta reportagem, juntamente

Neste momento, ninguém grita. Nem parece que o escravo está subindo de preço, pois a gritaria só começará quando os trabalhadores quiserem reavaliar a sua fome por uma fome menor, embora nunca o consigam realmente, porque no período compreendido entre um e outro reajustamento de salário, o que ocorre de três em três anos, fica definitivamente perdida para os trabalhadores a parcela de poder aquisitivo que a inflação levou. E toda parcela tirada aos trabalhadores constitui uma parcela acrescida ao capital.

Dados computados pelo IBGE, abrangendo cerca de 80% da produção industrial do país, provam que os salários vem caindo a níveis cada vez menores, não obstante os reajustamentos. No ano passado o produto-nórra produzido pelo trabalhador cresceu de 194 cruzeiros para 206 cruzeiros — mais 31% — enquanto o salário-nórra aumentou apenas de 22,4% cruzeiros para 25,9 cruzeiros, ou seja — apenas mais 15,6%!

O processo tende, naturalmente, a se agravar, à medida que a classe média vai se proletarizando.

A gritaria contra os trabalhadores também tende, consequentemente, a se agravar, porque já é até de bom tom afirmar-se que os escravos não devem ter o direito legal de reajustar o único bem que possuem — a sua força de trabalho — ao menos nos mesmos prazos e de acordo com os mesmos coeficientes concedidos ao capital pela lei de tarifas móveis.

MUSICA POPULAR

Por: Rodrigues FILHO

O sambista brasileiro Ataulfo Alves, comemorará neste ano de 59 o seu "jubiléu de prata". Música, da inesquecível cantora brasileira Carmen Miranda serão revividas pelo grande sambista, e exímio compositor de "Amélia" "Atire a primeira Pedra" e outras joias da música popular brasileira.

Os disc-jockey das principais emissoras do Rio de Janeiro não esconderam o seu protesto, devido a omissão do IBOPE do "bolero" "Por Uma Noite Ainda" gravado pelo cantor Orlando Dias. A citada música é rodada constantemente em quase todos os programas de "disc-jockey" e essa a razão do protesto dos radialistas cariocas.

O festejado compositor de música popular, Nazareno de Brito, que na vida particular exerce as altas funções de coronel do Exército Nacional, está fazendo uma verdadeira reforma na fábrica "Continental", que estava com as suas vendas caindo para zero. Para divulgar daquela empresa foi contratado o experimentado compositor Erasmo Silva que por certo dará mais vida a referida fábrica, que teve bastante fracassada, com o seu intento de dar grande divulgação às músicas importadas, em menosprezo aos nossos ritmos.

Na sua programação noturna, dessa semana num dos programas do produtor Antonio Maria, estranhámos que: No quadro "Compositor Inconformado", tivesse substituído o cômico, Zé Trindade o cantor Francisco Carlos, que por sinal foi um... Sinal dos tempos?

GRAFICA MARIALVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, N.º 269
Vitória — Espírito Santo — Fone 44-18
Trabalhos Gráficos em geral
Serviços Rápidos e Preços Médicos

Ferrovários Congratulam-se Com Isaac Rubim

Em ofício dirigido ao Presidente da Assembleia Legislativa, os ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina, depois de memorável reunião realizada na sede da Delegacia Sindical, hipotecaram a restrição solidariedade da classe ao já famoso projeto de desapropriação da Central Brasileira, proposto àquela Casa pelo deputado Isaac Rubim.

Talvez nesta legislatura nenhum outro projeto consiga alcançar a unanimidade de apoio público que este vem granjeando em todo o estado do Espírito Santo. Dos mais distantes lugares chegam aplausos, moções de solidariedade e incentivo, demonstrando que os dias da Central estão contados e que, realmente, chegou a hora de alijarmos do país ao triste explorador, cortando, um a um, os tentáculos do polvo.

Durante muito tempo, o país desceu a tal ponto no enxovalamento de sua soberania que 80% de toda a energia consumida no maior parque industrial da América Latina pertencia a estrangeiros.

No entanto, a energia é, em

Isaac Rubim e O...

(Continuação da 1ª. pag)

corpo morto, dentro da estrutura desenvolvimentista do nosso Estado, sobretudo porque, ao apoiar publicamente a candidatura nacional do Marechal Lott, assumiu o Governo um compromisso tácito com as forças progressistas do país.

Teria sido, pois, de boa política que o deputado Isaac Rubim não se submetesse a prognósticos pessimistas. Muito ao contrário. Além de ótimo oportunista o deputado Isaac Rubim é também um homem honesto e justo e, em casos como este, em que grita mais alto o interesse público, seria oportuno que estendesse suas mãos limpas ao Governo, do mesmo modo que estendemos a nossa a ele e a todos que formam na luta por uma vida melhor e mais digna.

Pois é assim que se constrói um país!

si mesma, aspecto fundamental do desenvolvimento de qualquer economia moderna e não basta controlá-la através de uma fiscalização intensiva, mas dominá-la em todos os seus aspectos técnicos.

O projeto do deputado Isaac

Rubim abarca o problema em todos os seus aspectos ao propor a encampação, embora passível de melhor redação final, o que forçosamente ocorrerá quando voltar a plenário para discussão definitiva. Quando isto acontecer, não

deixarão de pesar decisivamente a favor de sua aprovação as numerosas moções de solidariedade que chegam de todos os pontos do Estado, entre as quais vem se juntar a dos Ferrovários da Estrada de Ferro Leopoldina.

Assim Como Chessman, Glezos Não Pode Ser Morto

Corre o risco de ter idéntico destino ao que os inimigos do socialismo deram ao herói grego Kikos Beloyanis e quatro companheiros seus o ari-gente comunista Manolis Glezos, acusado de "espionagem" na Grécia em favor da URSS

e agora condenado à morte ante um pelotão de fuzilamento por decisão de um tribunal militar. Em todos os países, entretanto, organizações e personalidades eminentes têm dirigido mensagens ao governo grego em favor da

salvação de Glezos. Escritores franceses, cientistas ingleses, nomes universalmente famosos como o poeta Aragon, o compositor russo Shostakóvitch, o sábio Scolbetein, subcrevem essas mensagens. E não é agora que o povo brasileiro vem a público exercer a pena de morte na luta pela comutação da sentença contra o escritor Chessman, que ficará impassível ante mais essa ameaça que paira sobre a inteligência humana e a liberdade de pensamento e de ação refletidas na pessoa de Glezos. Que todos, assim como enviaram mensagens de protestos contra a execução da morte de Chessman na câmara de gás da prisão de San Quentin, enviem, também, cartas, telegramas e outras mensagens contra a ameaça de assassinar Manolis Glezos.

O Caminho da Encampação

(Continuação da 1ª. pag)

a quem são devidos esses juros. Certificar-se, também, como esse patrimônio foi aumentado com as suas extensões de linhas, como é o caso comprovável de imobilizações que depois de esticarem a rede e posteamto feito tudo por sua conta, cedem-nos à Companhia por uma escritura pública de doação.

Dai se concluirá, de forma legal, que não há problema quanto aos recursos, pois, talvez ficará ela ainda devendo. E' uma ação lícita a proposição levantada, pois, está fundamentada na nossa própria legislação. A isso deve falar mais alto o nosso sentimento de brasileiros. Não será uma apropriação indébita, mas uma questão de direito. Não se deverá temer pela sorte do nosso amigo Vicente Burian, radicado em nosso meio e gozando de um círculo de relações de amizade, que devem animá-lo a querer muito à terra capixaba, ou dos demais empregados, pois, a eles serão assegurados os seus direitos e é evidente que a melhor situação terá a desfrutar, sem necessidade de tantas lutas para melhoria salarial.

Outros aspectos deverão ser melhor examinados, assegurando o êxito da campanha que ora, de maneira objetiva, toma vulto, interessando a todos os capixabas, sejam políticos pertencentes a qualquer partido, pessoas de todas as condições econômicas, o povo que mora nos bairros pobres ou nas zonas chiques, o pequeno artezão ou grandes industriais. Todos juntos devemos palmilhar esse caminho que nos levará à rendição econômica.

RELATÓRIO DE 1958 DO BANCO DO BRASIL

Recebemos e agradecemos o Relatório do Banco do Brasil S/A referente ao ano de 1958, a nós enviado pela Agência local do referido estabelecimento bancário.

Universitários Capixabas Exigem a Encampação da CENTRAL BRASILEIRA

Com os dizeres acima foi colocada junto ao relógio da Praça Oito uma faixa, que vem provar de que os estudantes universitários capixabas não estão alheios aos problemas de magna importância para o progresso de sua terra e o bem estar de seu povo. Ainda mais: que os estudantes universitários do Espírito Santo possuem a fibra dos heróis estudantes do passado e consequência e vigilância patriótica dos seus colegas de outros Estados, tais como os de São Paulo, Rio, Goiás, etc., no momento atual, este momento que exige de todos os brasileiros uma ação conjunta a fim de tirar o Brasil das garras dos tristes norte-americanos.

Com a afixação da faixa nacionalista universitária em pleno centro de Vitória, assim, outro vulto a luta que vem empreendendo o povo e autoridades capixabas pela encampação da Central Brasileira (subsidiária da Bond and Share) neste Estado, Companhia que há três décadas vem explorando o povo da terra de Domingos Martins, sem lhe dar, contudo, o mínimo que se poderia exigir. Parlamentares os mais diversos, autoridades, líderes

sindicais e suas organizações de classe, homens de profissões liberais, jornalistas, funcionários, donas de casa já se haviam manifestado pela necessidade da encampação da Central Brasileira, só faltando mesmo a participação dos acadêmicos — o que agora vem a ser demonstrada com a faixa que colocaram em praça pública! A união faz a força, diz a sabedoria popular, e não será de outro modo que expulsaremos a Central do Espírito Santo. Para que os resultados sejam idénticos aos que conseguiram os gaúchos na expulsão da Bond and Share de lá, necessário se torna que os imitemos, também, na unidade. Irrestrito apoio deve ser dado ao Projeto Isaac Rubim, que ora tramita na Assembleia, e os universitários devem estar à dianteira desse apoio.

FIM DE SEMANA

O padre e os favelados — "Se um homem faminto e desempregado entra num bar e tira um presunto para comer, o seu ato foi um ato virtuoso, porque o direito à vida é anterior ao direito da propriedade".

Perguntarão muitos: quem disse tal barbaridade — pode ser coisa de comunista...

Não se precipitem, todavia. As palavras acima transcritas foram ditas pelo padre Francisco Lage, pároco da Floresta, em Belo Horizonte. Entrevista concedida ao jornal "Última Hora", da capital da República, se duvidam compulsem as edições de 16 ou 15 do corrente.

Foi mais longe o ilustre sacerdote, que vê os fatos de maneira objetiva e profundamente humana, a calhar com os verdadeiros sentimentos cristãos. Disse ele, analisando o problema das favelas (que para uns é de uma simplicidade meridiana e para outros tremendamente complicado) mais o seguinte: "Da mesma maneira se uma família não tiver onde se abrigar, é de seu legítimo direito, do ponto de vista cristão, ocupar um terreno vazio e lá construir um asilo. E' assim que vejo o problema das favelas".

O padre Lage dá uma lição excepcional de objetividade ao encarar o problema das favelas, que é acima de tudo um problema social a ser resolvido pela sociedade em que vivemos. Não se trata de problema político, como pretendem os insensíveis e usurpadores, que no final das contas acabam por invadir inúmeras áreas visando lucros.

E lá vem outra vez o padre Lage: "os favelados são uns eternos perseguidos; perseguidos na gleba, perseguidos na cidade grande, sempre perseguidos. Lá, a miséria é tanta que os empurra para a cidade. Na capital surgem os demolidores de seus barracos. E' preciso que a sociedade se convença da gravidade da situação e encontre, rapidamente, uma solução justa, humana, para as favelas".

Exato, padre Lage. Isso é que é falar.

DARCY

FALAM OS BAIRROS

Ataide é Um Desprezado

Noticiamos na semana próxima passada algumas reclamações de moradores no bairro Ataide referentes à falta de luz e ruas esburacadas. Mas, no entanto, até agora não mereceram os apelos nenhuma atenção por parte das autoridades competentes. Mas novamente pessoas residentes naquele bairro se dirigem a este jornal a fim de reiterarem seus protestos contra o descaso e denunciar novos absurdos. São eles: falta iluminação nos postes, as ruas estão esburacadas e quase intransitáveis; o jogo campeia e a bagunça dá "shows" diurnos e noturnos por falta de

policimento adequado. Ante tanta clareza a exposição das reclamações realizadas pelos moradores no Ataide achamos imprescindível a atenção por

parte das autoridades, em particular pelo prefeito Tuffy Nader, de Vila Velha.

Prefeito Atende Apelo Comissão Gurigica de Dentro

Em atendimento ao apelo da Comissão Pró Melhoramentos de Gurigica de Dentro, enviou o prefeito Adelphi Polijon Jardim àquele bairro duas turmas de trabalhadores, (uma dirigida pelo Sr. João Bri-

zonte dos Santos e outra por José Pereira dos Santos) a fim de que ali dessem início aos trabalhos de limpeza e calçamento das ruas.

Enorme tem sido o contentamento da população de Gurigica de Dentro nestes últimos dias, isto porque de há muito eram ali esperados os trabalhadores da Prefeitura. De parabéns, portanto, a população de Gurigica de Dentro e, em particular, a Comissão Pró Melhoramentos, força promotora que deu origem as realizações que ora beneficiam o bairro. E, quanto ao Prefeito Monjardim, mais uma demonstração dá esta autoridade de que está disposto realmente a trabalhar pelo povo.

COMISSÃO DA CHAPADA DO CRISTO CONTRA CENTRAL

A Comissão Pró Melhoramentos da Chapada do Cristo reunirá em casa de um de seus componentes, domingo (amanhã), às 14 horas, a fim de debater plano de ação que deverá trazer maior apoio público ao Projeto Isaac Rubim pela encampação da Central "Brasileira" (Bond and Share). Na ocasião serão discutidos também assuntos que dizem respeito exclusivamente ao bairro.

Continua Azedo o Caso do Leite Servido à Nossa População

A luta desenvolvida através da imprensa falada e escrita entre o Departamento Estadual de Saúde e os correligionários do sr. Manuel Marcondes tem propiciado ao público um pequeno mergulho nos bastidores dos negócios do leite.

As fotos levadas à Assembleia pelo deputado Deomar Bihencourt, visando a provar que as condições materiais do Entrepósito de Vitória não são melhores que as que levaram o Governo a fechar a Usina da Sagra, trouxeram vitalidade às argumentações dos que lamentaram a medida, taxando-a de discricionária.

O problema agora é saber qual dos dois serve o pir leite à nossa população, já que uma parte e outra conseguiram provar, com carradas de provas, as acusações feitas mutuamente.

Na oportunidade, antes que

os ânimos esfriem, seria de bom alvitre que os dois contendores escolhessem um novo produto de interesse para a economia popular, a fim de dissertar sobre ele, ilustrando o povo.

Não só o leite, mas numerosos outros produtos cujos negócios precisam de ser passados a limpo, estão condicionados à formula capixaba: o mínimo de serviços para o máximo de lucro.

Teríamos, então, o caso raríssimo em nossa imprensa sadia de homens públicos explicando por que algumas pessoas enriquecem rapidamente e por que estão votadas a irremediável fracasso as campanhas contra a mortalidade infantil.

A esta altura, o povo deve estar grato aos zelosos pro-fessores.